

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p26>

A prática do descarte de medicamentos de uso domiciliar: panorama situacional no município de Campos dos Goytacazes/RJ

Pablo Tavares de Oliveira, Maycon Bruno de Almeida

RESUMO

A prática do descarte de medicamentos é diversa, muito por conta do alto consumo de fármacos pela população, aliado a falta de informação, orientação e Educação em Saúde. A pesquisa tem o objetivo de verificar o conhecimento, os hábitos e os modos de descarte dos medicamentos em desuso por moradores do município de Campos dos Goytacazes/RJ. O estudo observacional transversal por meio de entrevistas com 460 indivíduos dos dez bairros mais populosos do município possibilitou verificar que 95,4% dos entrevistados possuem medicamentos em casa. As sobras desses medicamentos são descartadas no lixo comum 68,2%. A falta de informação que oriente por meio dos dados sobre como descartar medicamentos é prevalente (88%). Em relação ao conhecimento sobre descarte de medicamentos, 60,4% dos entrevistados responderam que não possuem conhecimento adequado, entre os que responderam sim (39,6%) para o conhecimento sobre descarte de medicamentos, apenas 7,2% (n= 33) disseram que o fazem em locais corretos, tais como os pontos de coleta, indicando também a falta de informação e conscientização. Os medicamentos descartados sem cuidado algum acabam acarretando prejuízos para toda a população e 73% dos entrevistados não sabem os danos que podem ser ocasionados pelo descarte incorreto. Dados preliminares de estatística inferencial têm demonstrado associações entre perfil socioeconômicos e maiores conhecimentos relacionados aos descarte de medicamentos. Programas como a Logística reversa são de grande importância para evitar problemas como contaminação do meio ambiente e intoxicação. A conscientização da população e a divulgação sobre os riscos que o descarte incorreto pode trazer é importante para reduzir os danos causados por essa prática. O descarte de medicamentos no município de Campos dos Goytacazes/RJ é realizado de maneira inadequada, corroborando hipótese da pesquisa. Recomenda-se a realização de novos estudos que incluam mapeamento dos pontos de coletas com caráter informativo como o site (<http://www.descarteconsciente.com.br>) que apresenta uma relação de estabelecimentos aptos para a recepção e descarte correto de medicamentos.

Palavras-chave: Educação em Saúde Ambiental. Logística reversa. Resíduos Químicos.